

Ratos de academia on-line: debates sobre musculação em um fórum virtual

Gym rats online: discussions about bodybuilding in a virtual forum

MACHADO EP, FRAGA AB. Ratos de academia on-line: debates sobre musculação em um fórum virtual. *R. bras. Ci. e Mov* 2017;25(1):141-150.

Eduardo Pinto Machado¹
Alex Branco Fraga¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: “Rato de academia” é o termo com o qual se autodenominam os sujeitos viciados em exercícios físicos e preocupados em demasia com a busca da potencialização da musculatura corporal a qualquer custo. No intuito de atingir um alto nível de hipertrofia muscular, estes sujeitos pesquisam, trocam informações e debatem via internet sobre questões acerca da musculação, como, por exemplo, no fórum virtual Mundo Anabólico. O objetivo central do estudo consistiu em compreender como ocorrem as relações sociais no fórum virtual Mundo Anabólico, principalmente no que tange à utilização de esteroides anabolizantes na busca de um aprimoramento corporal pela via medicamentosa. O marco teórico-conceitual que subsidiou a movimentação analítica se baseou nas teorizações sobre *enhancement* corporal de Nikolas Rose, sobretudo nos estudos deste autor sobre a política da própria vida. A metodologia utilizada foi a netnografia, que consiste na realização de um estudo cultural através da imersão profunda em um grupo. Entretanto, diferentemente da etnografia, na netnografia a imersão ocorre a partir do ambiente virtual. Foi possível identificar que, no fórum, os participantes expressam seus sentimentos e buscam incentivo mútuo no treinamento, mostrando a existência de fortes laços sociais entre eles. O fórum Mundo Anabólico é um ambiente virtual muito organizado, contendo temas distribuídos em tópicos, de acordo com o interesse dos usuários, e com regras de postagem próprias. Além disso, identificamos que a utilização de esteroides anabolizantes é uma temática central que perpassa as diferentes discussões constantes no fórum virtual. A partir da análise da empiria, identificamos que a utilização de fóruns virtuais acaba sendo uma alternativa para a solução dos questionamentos que abordam os mais variados temas referentes à prática da musculação, e também emerge como um meio de externar entre os pares o quão estigmatizados se sentem pela sociedade. Há uma carência no que se refere à abordagem do tema de uma forma menos moralista, e isso acaba por restringir o conhecimento dos interessados. No fórum virtual, esses participantes não só postam as dúvidas como também dividem o mesmo objetivo: o anabolismo a qualquer custo, mesmo que esse corpo hiper musculoso dure apenas até o fim do verão.

Palavras-chave: Anabolizantes; Internet; Etnografia.

ABSTRACT: "Gym rat" is the term with which call themselves the subjects who seek the enhancement of body muscles at any cost. In order to achieve a high level of muscular hypertrophy, these subjects research, exchange information and debate about questions concerning bodybuilding, such as in the virtual forum Mundo Anabólico. The main objective of the study was to understand how social relations occur in the virtual forum *Mundo Anabólico*, especially with regard to the use of anabolic steroids in the search for a body enhancement via a pharmacological route. The theoretical and conceptual framework that supported the analytic movement was based on Nikolas Rose's theories on body enhancement, especially in his studies on the politics of life itself. The methodology used was netnography, which consists in carrying out a cultural study through deep immersion in a group. However, unlike ethnography, in netnography the immersion occurs from virtual environment. It was possible to identify that participants in the forum express their feelings and seek mutual encouragement in training, showing the existence of strong social ties among them. The Mundo Anabólico forum is a very organized virtual environment, containing themes distributed in topics, according to the interest of users, and with their own posting rules. In addition, we identified that the use of anabolic steroids is a central theme that runs through the different discussions in the virtual forum. From the analysis of the empirical material, we have identified that the use of virtual forums is an alternative for the solution of the questions that address the most varied topics related to the practice of bodybuilding, especially in a time when we are connected all the time. In addition, the talks of the members of the forum have presented the existence of a stigmatization by society of the use of anabolics for aesthetic purposes. There is a lack of approach to the subject in a less moralistic way, and this ends up restricting the knowledge of those interested by the theme. The participants not only post questions, but also share the same goal: anabolism at any cost, even if this muscle-bound body lasts only until the end of summer.

Key Words: Anabolic steroids; Internet; Ethnography.

Contato: Eduardo Pinto Machado - eduardo.machado@ufrgs.br

Recebido: 25/10/2016
Aceito: 04/02/2017

Introdução

“Rato de academia” é o termo com o qual que se autodenominam os indivíduos que passam tempos ininterruptos na academia de musculação. Um “rato de academia” é aquele sujeito que não busca desculpas para não treinar; não vê a chuva como um empecilho para sair de casa; não vê problema em acordar bem cedo, nem o frio ou a dificuldade em chegar ao local de treino como algo que atrapalhará seus exercícios e seu objetivo principal: ser o maior entre os maiores. O “rato de academia” almeja chamar a atenção por onde passa, impondo respeito, sobretudo, pela imagem corporal obtida por meio de práticas bioascéticas¹ sobre o próprio corpo¹. A diferença entre um “rato de academia” e um praticante comum de musculação é a intensidade com que buscam o corpo potencializado pela prática da musculação. Além de ser um sujeito aficionado por esta prática, o “rato de academia” também pode estar disposto a utilizar os mais variados recursos – lícitos ou ilícitos – para obter um maior desenvolvimento muscular.

De acordo com Iriat e colaboradores², o “corpo perfeito” para os membros desta tribo não corresponde ao padrão “sarado”, idealizado como padrão de beleza masculina que circula em revistas como a *Men's Health*². O corpo perfeito para os “ratos de academia” possui características próprias de uma cultura singular, demarcada pela musculatura hipertrofiada, simétrica e definida, tal qual o corpo dos *bodybuilders*. Para Sabino³, todos aqueles que buscam um corpo hipermusculoso tomam a exposição muscular como uma regra que transcende o espaço da academia de musculação; a figura do *bodybuilder* ganhou um lugar de destaque na cultura contemporânea.

Jean-Jacques Courtine⁴ (p.82) descreve essa tribo da seguinte forma:

Entre a multidão de passantes, os *bodybuilders* destacam-se por sua forma de andar: braços afastados, cabeça enfiada no pescoço, peito abaulado, rigidez, balanço mecânico. O *bodybuilder* não anda, ele conduz seu corpo, exibindo-o como um objeto imponente.

Entretanto o percurso que um “rato de academia” faz na busca de um corpo aprimorado é baseado em sacrifícios constantes: dietas rígidas, rotinas de treino extenuantes e a inegável utilização de hormônios exógenos com fins de potencialização da musculatura. Nas academias de musculação, os anabolizantes estão presentes com certa frequência e são facilmente acessados. Na Internet, a compra ilegal desses fármacos está ao alcance de alguns cliques, de modo que, ao acessarmos as redes sociais e as ferramentas de comunicação virtual, notamos a relação existente entre a busca do corpo aprimorado pela prática da musculação e a utilização de hormônios exógenos e estimulantes adrenérgicos, por exemplo.

O marco teórico conceitual que mobilizou as análises empíricas foi baseado nas teorizações de Nikolas Rose⁵ sobre as políticas da própria vida. Rose⁵ denomina essa busca por um corpo aprimorado pela via medicamentosa como sendo uma prática de *enhancement* corporal. Essa teorização de Rose⁵ faz parte de um arcabouço conceitual maior, no qual a dimensão somática é o centro das ações das biopolíticas contemporâneas. A esse arcabouço conceitual, Rose⁵ intitula de “políticas da própria vida”. Um traço constitutivo dessa teorização é a capacidade dos sujeitos em administrarem a “própria saúde e o próprio corpo para a automodelação”⁵(p.65).

O processo de *enhancement* corporal consiste na utilização de tecnologias que objetivam a melhora do desempenho somático^{5,6}. Diante da biologia contemporânea, o corpo é considerado um circuito aberto sobre o qual podem ser aplicadas tecnologias de otimização e aprimoramento (*enhancement*), tanto no nível genético, quanto em níveis biológicos maiores, como, por exemplo, órgãos e tecidos celulares⁵.

A busca do *enhancement* corporal nesses níveis biologicamente “maiores” pode ser identificada, também, nas estratégias dietéticas que manipulam as quantidades de macronutrientes específicos (proteínas, carboidratos, gorduras),

¹A teorização sobre bioascese em Ortega (2008) é decorrente de um desdobramento analítico da ascese clássica foucaultiana. Enquanto, nas práticas ascéticas, o ato de conhecimento encontrava-se, de certa forma, sobrecarregado de uma atitude prática aliada a um ato espiritual, na prática bioascética os sacrifícios físicos tem como fim único a modificação do próprio corpo.

²A revista apresenta artigos relacionados ao *fitness* e a questões sobre masculinidade. Pode ser acessada em <http://www.menshealth.com.pt/>

bem como nas terapias medicamentosas; dimensões que “a olho nu” aparentam ser pequenas, mas são imensas quando comparadas a moléculas de DNA. A finalidade das tecnologias contemporâneas de *enhancement* corporal, tanto farmacológico quanto nutricional, está em atingir o que Nikolas Rose⁵ intitula de replanejamento biológico da vitalidade.

A Internet é um lócus privilegiado para o compartilhamento de informações e conhecimentos na busca de otimizar tal replanejamento de si. Antes, durante e depois de qualquer série de exercícios *real time*, a tribo dos “ratos de academia” se movimenta intensamente em fóruns virtuais e redes sociais, nos quais o debate acerca do treinamento de pesos, da suplementação alimentar, da dieta, das rotinas de treinamento, da disciplina e, principalmente, dos esteroides anabolizantes são constituintes básicos do conjunto de informações necessárias para dominar o aprimoramento do próprio corpo. Nesses ambientes virtuais, tais sujeitos buscam adquirir os saberes as competências necessárias para utilizar o próprio corpo como laboratório de pesquisas ambulante.

A pesquisa se justifica pela grande relevância em descrever como a tribo dos “ratos de academia” se relaciona via Internet, tendo em vista que esta é, atualmente, a maior ferramenta de difusão e compartilhamento de informações, devido uma notável interatividade entre os usuários e uma reconhecida liberdade de expressão.

Há leis federais que tentam, a todo custo, controlar a venda de esteroides anabolizantes. A Lei nº 9965 de 27 de abril de 2000 identifica, em seu inteiro teor, o que são os medicamentos anabolizantes, entretanto, ela é sucinta e apenas tem força para restringir a venda destes fármacos⁷. Além disso, esta lei é subordinada à Legislação das Infrações Sanitárias⁸, estando o infrator (vendedor de anabolizantes) sujeito aos processos e penalidades previstos nesta última. Cabe frisar que as penalidades decorrentes às infrações sanitárias não atingem nas esferas civis ou penais o sujeito envolvido na irregularidade. Logo, se o vendedor de anabolizantes for enquadrado na Lei nº 6.437/1977, não estará cometendo um ilícito penal, mas sim apenas uma infração sanitária. Mesmo considerando essas legislações que circunscrevem o comércio de esteroides anabolizantes, os próprios membros desta tribo encontram formas de burlar as normas e facilitar o acesso dos usuários a essas drogas.

O objetivo principal deste estudo consistiu em compreender como se dão as relações sociais no fórum virtual Mundo Anabólico. De modo especial, analisar a estrutura do fórum, o comportamento e os assuntos mais abordados pelos participantes, principalmente no que tange aos aspectos de utilização de anabolizantes na busca de um *enhancement* corporal. Pesquisamos como os membros desta tribo contemporânea se inter-relacionam e de que maneira o fórum virtual comporta as discussões voltadas ao *enhancement* corporal pela via medicamentosa.

Procedimentos metodológicos

Com o surgimento do ciberespaço e a atual dimensão que o acesso à Internet atinge na contemporaneidade, tornou-se premente o uso e a aplicação de metodologias de pesquisa que permitam “capturar” os fenômenos presentes neste ambiente. Porém, a aplicação de metodologias de pesquisa já existentes não pode ser realizada de forma automática sem adaptações e análise das possibilidades e dos limites de tal adaptação para a pesquisa efetuada na *web*.

Para realizar esta pesquisa no ambiente virtual utilizamos uma metodologia voltada para esse tipo de ambiente e baseada nos princípios da etnografia: a netnografia ou etnografia virtual⁹. Matheus Finco e Alex Fraga¹⁰ já utilizaram a etnografia virtual ao realizarem a análise dos conteúdos disponibilizados em três comunidades virtuais que debatiam sobre o videogame *Wii Fit*. Os autores identificaram, por meio dos relatos dos membros das comunidades virtuais, que o jogo *Wii Fit* funciona como uma ferramenta educativa capaz de levar os usuários a práticas físicas mais regulares, bem como aos hábitos alimentares mais saudáveis¹⁰.

Originalmente, a etnografia é uma metodologia de pesquisa advinda da antropologia e sua origem remonta a fins do século XIX e começo do século XX. Embora os trabalhos iniciais fossem em alguns aspectos divergentes do que

hoje se considera um estudo etnográfico, sua essência permanece: o estudo cultural através da imersão profunda no grupo a ser estudado¹¹.

Essa “imersão profunda” indicada por Goetz e Lecompte¹¹ como fundamentadora na etnografia também se sucedeu neste estudo, só que, de forma diferente, aqui a imersão ocorreu no mundo virtual: dentre uma gama de fóruns virtuais que debatem sobre temas gerais que envolvem a musculação, escolhemos como locus de pesquisa o fórum virtual Mundo Anabólico, no qual foi realizada a empreitada netnográfica⁹. Decidimos que esse local era propício para a imersão, principalmente, devido aos seguintes aspectos: possuir um elevado número de membros ativos; possuir um elevado número de mensagens postadas; ser um espaço muito organizado pelos moderadores; e, sobretudo, pelo fato de possuir uma seção que tem como objetivo principal o debate aberto sobre os esteroides anabolizantes.

Segundo Kozinets⁹, a netnografia exige combinação imersiva entre participação e observação cultural com relação às comunidades virtuais pesquisadas, sendo que o pesquisador deve ser reconhecido como um membro da cultura, possibilitando compreender a linguagem e os signos utilizados pelos sujeitos analisados. Para satisfazer com exatidão a metodologia iniciada por Kozinets⁹, um dos autores da pesquisa ingressou como participante no fórum analisado.

As postagens constantes no fórum virtual Mundo Anabólico estão disponíveis na rede mundial de computadores, portanto, são de acesso público e não necessitam de termos de consentimento por parte dos autores tampouco de aprovação prévia em comitês de ética em pesquisa com seres vivos. Entretanto, mesmo assim, foram adotados cuidados éticos, como, por exemplo, o resguardo de quaisquer informações que pudessem viabilizar a identificação do frequentador do fórum virtual responsável pela postagem.

Há inclusive, uma legislação que estabelece os princípios, as garantias, os direitos e os deveres para o uso da Internet no Brasil¹². Tal legislação indica que as postagens públicas são de livre acesso, entretanto, as mensagens de comunicação privada estão sob a égide da inviolabilidade da intimidade e da vida privada, sendo que, caso esta seja violada, cabe dano moral e material àquele que teve sua intimidade exposta ou acessada.

Levando em consideração a licitude do material estudado, foram empreendidos cerca de quatro meses acompanhando de forma ativa e participante as trocas de mensagens publicadas neste ambiente virtual³ e, a partir dessa fase de imersão, foram categorizados de forma “artesanal” (sem a utilização de *softwares* de análise de textos⁴) os elementos relevantes tanto no que se refere à organização da estrutura do fórum virtual, quanto nos debates entre os participantes.

No que tange à quantificação de mensagens lidas e discussões analisadas pelos pesquisadores, à época estavam cadastrados no Fórum Virtual Mundo Anabólico cerca de 140 mil membros. Nos momentos de pico de postagens, que variavam diariamente no decorrer dos turnos da tarde e da noite, o número médio de usuários on-line com cadastro no fórum que visualizavam as discussões era de 520. Nos meses que compreenderam o período entre outubro e janeiro, houve um recorde de visualizações: mais de dez mil membros cadastrados acessaram o fórum simultaneamente. Entretanto, apesar de números tão expressivos, não estão disponíveis informações sobre quantos frequentadores não cadastrados (visitantes) liam as mensagens do fórum neste período, pois para visualizá-las não era necessário estar logado Mundo Anabólico.

À época da realização da empreitada etnográfica eram criados diariamente uma média de setenta novos tópicos nas diversas seções do fórum virtual, o qual contava com cerca de noventa mil tópicos sobre os mais variados assuntos, direta e indiretamente ligados à busca pelo corpo hipertrofiado. Entretanto, nossa atenção se deteve naqueles tópicos

³Apesar de terem sido quatro meses acompanhando sob a perspectiva científica, o pesquisador que realizou a empreitada netnográfica já acompanhava o fórum virtual Mundo Anabólico há dez meses, por se sentir um membro do grupo dos “ratos de academia”.

⁴Não em demérito a estes programas que podem facilitar a análise do texto. Preferimos utilizar o formato artesanal, pois a linguagem nos fóruns virtuais é dotada de signos próprios que só um membro pertencente à cultura da tribo dos “ratos de academia” conseguiria identificar.

que discutiam com maior ênfase as temáticas relacionadas diretamente à prática da musculação. Ou seja, os chamados *off-topics*, que não abordavam diretamente a temática da musculação, não foram analisados. Por exemplo, na seção destinada aos relatos sobre a utilização de anabolizantes, constam mais de dois mil tópicos criados. Para tanto, como critério de inclusão, nos debruçamos sobre aquelas discussões que apresentavam uma maior interação entre os frequentadores, ou seja, com um maior número de postagens, respostas e comentários dos frequentadores, o que girou em torno de dez por cento do conteúdo total de postagens do fórum. É possível estimar que foram analisados, inicialmente, cerca de oitocentos tópicos. A análise das discussões presentes no fórum foi encerrada a partir do momento em que os autores identificaram a saturação¹¹ de informações constantes nas postagens.

Após a análise e interpretação das postagens e da interação social dos sujeitos via fórum virtual, podemos destacar as seguintes categorias analíticas êmicas: a discussão sobre os esteroides anabolizantes como uma temática que transpassa o fórum virtual Mundo Anabólico, o corpo como objeto de pesquisa dos sujeitos e a interação social dos participantes do fórum.

Esteroides anabolizantes: o “fio condutor” que transpassa o fórum virtual

O fórum Mundo Anabólico é um ambiente virtual muito organizado, com espaços que distribuem os temas de acordo com o interesse dos usuários. Foi possível identificar que o fórum foi planejado na tentativa de abordar os mais variados aspectos referentes à musculação. Para tanto, o site divide seus tópicos em itens principais, tais como: anabolizantes, sala de treino, nutrição, área feminina, fisiculturismo e *powerlifting*, sala de lutas, *off-topic* e suporte.

Entretanto, apesar de serem diversos os ambientes do fórum, a temática dos anabolizantes transpassa grande parte das seções de discussão e dos tópicos criados. Grande parte dos frequentadores do fórum tem ciência de que os anabolizantes são perigosos, mas mesmo assim, os utilizam com frequência, de modo que os comentários existentes sobre essa temática são sempre conscientes e não fazem apologia ao uso dessas drogas, atitude passível de punição pela moderação.

É interessante ressaltar que muitos usuários consideram que o moderador deva ser uma pessoa hipertrofiada, musculosa e forte, mas nem sempre é assim. As regras do fórum são explícitas e afixadas em um mural virtual fixo. Da mesma forma, também são explícitas na “legislação” do fórum virtual os elementos que *não* são obrigações do moderador: saber todas as dúvidas dos participantes, já ter utilizados todos os anabolizantes e suplementos alimentares do mundo, responsabilizar-se pelos negócios comerciais feitos pelos membros do fórum, ter um número de postagens elevada. Por fim – e de forma enfática – os proprietários do fórum afirmam que não é obrigatório ao moderador ter mais de 40 centímetros de circunferência de braço⁵.

Em suma, o moderador deve ser uma pessoa equilibrada, capaz de impedir brigas, não entrar nelas nem criar novas confusões. Deve ter bom senso, não apagando nem editando tópicos por interesses particulares. É fundamental que o moderador seja uma pessoa com tempo disponível, estando on-line sempre que possível, e que esteja disposto a cultivar um bom relacionamento com os demais usuários do fórum.

A atuação dos moderadores é de vital importância para o bom andamento dos debates no fórum. Além disso, é importante que os novos membros leiam as regras de postagem, mesmo seja perceptível nas discussões postadas pelos usuários que grande parte deles não as lê. Os moderadores são firmes nestes casos e suas atitudes são repressivas, pois, caso contrário, o fórum – segundo eles – viraria uma miscelânea de mensagens desorganizadas e acabaria por prejudicar, ao invés de contribuir para, o desenvolvimento do conhecimento dos participantes do fórum, já que há uma

⁵ Os “quarenta centímetros” são tidos como um marco simbólico do alcance da hipertrofia corporal, expresso a partir do tamanho da circunferência do braço. Cesaro¹³ também dedica uma seção de sua dissertação de mestrado a tal questão, intitulada “A vida começa aos 40... Centímetros de braço”.

escassez de relatos e debates confiáveis, principalmente no que se refere à utilização de anabolizantes com fins de *enhancement* corporal.

Os debates sobre os anabolizantes são o “carro chefe” do fórum. Os relatos sobre a administração destes hormônios são os tópicos que mais instigam a discussão entre os frequentadores desse ambiente virtual. Para esses membros, analisar o depoimento de quem já utilizou uma determinada droga é a melhor forma de verificar a procedência e a qualidade desta. Nesse momento, a individualidade biológica é desconsiderada e o empirismo toma conta das discussões, a partir da discussão sobre os aprendizados sentidos sobre o si mesmo, na própria carne.

Os participantes do fórum têm o costume de relatar a utilização de quaisquer esteroides anabolizantes aos demais. Durante o ciclo – que é o nome atribuído pelos membros da tribo ao período de administração de alguma droga (ou de um conjunto delas) –, os sujeitos participam assiduamente das discussões e postam mensagens constantemente no seu próprio tópico de relato pessoal. Percebe-se que eles querem que as outras pessoas opinem com frequência sobre seu ciclo e gostam de apresentar detalhadamente a evolução.

Existem os usuários que não estão contentes em apenas descrever o ciclo dos anabolizantes utilizados. Esses, visando detalhar a evolução, postam fotos do próprio corpo ao estilo “antes e depois” do ciclo, a fim de que outros sujeitos comentem e contribuam com críticas que ajudem a melhorar o corpo, principalmente, postagens que os ajudem a desenvolver os “pontos fracos” da silhueta, com o intuito de unir hipertrofia muscular e simetria entre as mais variadas regiões do corpo. Nesses casos, os demais membros do fórum funcionam como “espelhos” que ajudam o demandante de comentários a olhar a própria silhueta. Tal situação vai ao encontro do *modus operandi* da “política da própria vida” de Nikolas Rose⁵, a qual se baseia na capacidade do sujeito administrar o próprio corpo (e a própria saúde, até mesmo, pode acabar arcando com a própria doença), a partir de uma peritagem sobre si mesmo⁵.

A utilização de suplementos alimentares também permeia os debates dos frequentadores do fórum. O mercado de comercialização de suplementos é um dos elementos que mais movimenta capital no âmbito da musculação. Promessas sobre produtos milagrosos e revolucionários tomam conta do pensamento dos leigos, de modo que uma varredura nas seções do fórum virtual destinadas à temática da suplementação é uma ferramenta utilizada pelos frequentadores na busca de sanar dúvidas sobre o que de fato dá resultado e o que é *balonie*⁶ em relação aos suplementos alimentares. Há, inclusive, um tópico intitulado “Deixe aqui seu relato sobre o suplemento que já usou”, com a seguinte instrução do moderador: “Deixe aqui o relato dos suplementos que você já usou, marca, preço, quantidade que usou, como administrou e por quanto tempo, diga os prós e contras, e sua opinião sobre o produto”. É interessante indicar que apenas esse tópico de relatos resumidos sobre o efeito dos suplementos possuía, à época da análise, cerca de cento e trinta postagens de diferentes usuários relatando os suplementos que utilizara, os valores investidos e o modo como utilizaram a referida suplementação.

Podemos perceber que, ao abrirem tópicos que colocam a suplementação em pauta, o intuito do membro que posta a mensagem é verificar se o investimento feito em suplementos alimentares realmente vale à pena. Os internautas frequentadores estavam se mostrando receosos, principalmente, em pagar elevados valores, por exemplo, no *Whey Protein*, sem saber se o que está lá é, de fato, proteína do soro do leite ou alguma farinha de baixo custo.

Durante os quatro meses de observação do fórum virtual, frequentemente surgiam postagens reivindicando que o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) avaliasse a procedência dos suplementos alimentares fabricados no Brasil, pois os membros do fórum alegavam não saber o que, de fato, estavam consumindo.

Grande parte dos tópicos abertos possui como título o nome do suplemento alimentar sobre o qual eles pretendem debater, analisar e aconselhar. Diversas marcas com renome nacional têm uma má reputação entre os

⁶ *Balonie*, na tradução literal do inglês para o português, significa bobagem, mentira, besteira, ou a popular expressão “conversa fiada”. Esse termo faz parte das gírias dos membros da tribo dos ratos de academia e foi utilizada pelas primeiras vezes por *God of Hormones* (GH15), um frequentador de fórum virtual americano que se diz fisiculturista profissional de alto nível e revela os segredos mais obscuros do mundo do fisiculturismo.

usuários do fórum, pois, segundo eles, não primam pela qualidade dos produtos e comercializam suplementos que não cumprem com as promessas feitas nas propagandas. Tal fato decepciona os usuários investem grande parte de seu dinheiro na compra de suplementos com uma vaga ideia sobre o que eles contêm. Para muitos dos frequentadores do fórum, o segredo da hipertrofia muscular está em uma alimentação de qualidade, e não dentro de um “pote mágico”.

Muitas vezes, os suplementos alimentares são confundidos com esteroides anabolizantes, todavia, o fórum se mostrou também como uma ferramenta na busca de esclarecer este tipo de dúvida que surge, principalmente, por parte dos iniciantes no mundo da musculação. Foi comum encontrarmos relatos de usuários reclamando que seus pais e responsáveis pensam que a suplementação é proibida, que os suplementos são hormônios anabolizantes causadores de inúmeros efeitos colaterais, perguntando como eles poderiam mostrar aos pais a real função de um suplemento.

“Meu corpo é meu objeto de pesquisa.”

Podemos afirmar que os membros do fórum Mundo Anabólico procuram embasar cientificamente suas práticas relacionadas à musculação. Aliado à tentativa de cientificidade, baseada em estudos e laudos comprovados e referenciados, está o conhecimento empírico, baseado na experiência, na utilização do próprio corpo como “cobaia” na busca da uma melhor forma de administração e combinação de drogas anabólicas, de acordo com o objetivo de cada praticante.

As questões fisiológicas, bioquímicas e farmacodinâmicas dessas drogas ganham espaço de destaque nos debates do fórum. Por exemplo, os tópicos fixos⁷ citam as perguntas e dúvidas mais usuais, relacionadas, principalmente, à utilização de anabolizantes e estão presentes em grande parte das seções do fórum, como forma de organizar os debates e evitar a repetição de postagens. Os participantes, inclusive, explicitam a importância de – antes de iniciar qualquer utilização de drogas anabólicas – saber os riscos aos quais o usuário está se submetendo, bem como o preço que a pessoa pode pagar pela administração inconsequente dos fármacos. E, para se ter ciência disso, a leitura dos tópicos fixos é amplamente recomendada pelos membros participantes do Mundo Anabólico.

Nas discussões analisadas, havia um membro do fórum que se destacava por frequentemente utilizar referências científicas ao tentar responder as dúvidas dos demais participantes. Esse membro frisava em suas postagens: “não há ‘lanche grátis’ no mundo dos anabolizantes”, como ele mesmo explica em algumas discussões, “o corpo hipertrofiado é um corpo alugado, e com um ‘aluguel’ de juros altíssimos”.

Desta forma, a expressão diversas vezes ratificada pelos membros: “meu corpo é meu objeto de pesquisa”, acaba por ser uma frase que resume com clareza o raciocínio daqueles usuários do fórum que ingressam nesta comunidade a fim de, principalmente, aprender sobre a utilização de anabolizantes. Apesar de todo embasamento científico, que é reconhecido e utilizado pela tribo dos ratos de academia, a utilização dos fármacos não é totalmente dependente destas pesquisas, pois poucos são os estudos que exporiam o ser humano a elevadas doses de anabolizantes com o intuito de verificar as reações e os marcadores dos sistemas fisiológicos em seres humanos. No fórum nós encontramos sujeitos que relatam utilizar mais de um grama semanal de testosterona. Uma carga destas pode prejudicar a saúde da pessoa de um modo geral, pois o corpo não absorve esta quantidade. Já que não há pesquisas científicas oficiais em seres humanos que “testam” os efeitos no organismo de uma utilização destas, o próprio usuário toma a decisão de se tornar a cobaia de seu próprio estudo, chega a suas próprias conclusões e expõe esse “experimento” sobre si mesmo ao público do fórum.

⁷ São chamados de “tópicos fixos”, pois só podem ser excluídos pelo moderador principal do fórum. Além disso, ser um “tópico fixo” garante que aquele tópico esteja sempre no topo da listagem, por mais que novos tópicos sejam criados por outros membros.

A interação social dos indivíduos via fórum

No que se refere à interação social dos membros via fórum, aqueles que estão há mais tempo nas discussões tratam como amigos os demais participantes, pois estes, além de opinar sobre as mais variadas situações da vida dos demais membros, estão presentes na “evolução” do treinamento e, principalmente, do corpo dos companheiros virtuais. Os frequentadores mais assíduos do fórum valorizam quem está presente no seu dia-a-dia, bem como quem colabora com o desenvolvimento da musculatura dos demais. O estilo informal de conversa presente nos diálogos também chama atenção, como foi possível observar em postagens nas quais os membros do fórum anexam imagens do próprio corpo e se dizem “abertos a críticas”, no intuito de que os demais membros comentem os pontos positivos e negativos em seus *shapes*⁸.

Além dos debates entre os mais experientes, é comum encontrarmos tópicos de novatos no fórum pedindo a opinião dos usuários mais assíduos e dos membros mais antigos. Esses novatos também se sentem à vontade para postar fotos da evolução da musculatura, bem como também relatam os protocolos nutricionais, de treinamento e de utilização de anabolizantes que estão realizando ou realizaram para alcançar aquele *shape*. Os demais membros do fórum (re)agem conforme a maneira que o novato apresenta o tópico: se o usuário que apresenta seus questionamentos é um iniciante na musculação e tem interesse apenas em utilizar anabolizantes, os demais membros já partem para um tratamento mais duro.

Nessa linha, uma postagem se destacou: o relato de um jovem que pretendia, inicialmente, utilizar o suplemento creatina. Descontente com sua forma física, após algumas trocas de mensagens no fórum, o participante se mostrou interessado em tomar Durateston, que é um esteroide anabolizante androgênico composto por quatro ésteres de testosterona. Todavia, foi indicada a esse membro novato a leitura atenta do fórum, principalmente no que se refere ao repertório de colaterais decorrentes da utilização dos esteroides anabolizantes. Após a realização da leitura, o sujeito que iniciou o tópico questionou os membros mais experientes se os colaterais ocorreriam desde o primeiro contato com a droga e se o tempo que ele pretendia usar acarretaria alguma consequência mais grave.

Sob a alegação de estar buscando “um corpo hipertrofiado para o carnaval”, esse participante foi ao fórum questionar os usuários mais experientes para ter certeza se ele seria prejudicado de alguma forma pela utilização do anabolizante. Os demais membros do fórum, conscientemente, não indicaram a utilização do anabolizante para um sujeito tão jovem, como também não indicariam para uma pessoa de outra idade, tendo em vista que a pessoa deve chegar ao fórum com as drogas que pretende tomar já de uma forma estruturada em um ciclo, e apenas apresentá-las para posterior avaliação dos outros membros. Como os participantes antigos reiteram: eles “não indicam a utilização de anabolizantes, apenas avaliam os ciclos que as pessoas pretendem fazer”.

Caso o usuário recém-chegado ao fórum queira aprender por meio do debate e das críticas construtivas dos demais, é indicado que ele descreva toda sua experiência com a musculação e não chegue logo de início, perguntando sobre “a fórmula mágica” para conseguir o corpo hipermusculoso, sem ao menos ter atingido o limite máximo “natural” da musculatura, ou seja, sem a utilização de recursos ergogênicos.

Apesar de grande parte dos membros do fórum estar cotidianamente com doses elevadíssimas de testosterona exógena, são infreqüentes os conflitos entre os frequentadores mais antigos. Essa relação amigável ocorre, pois constantemente os usuários deixam explícito nas conversas que comungam de um objetivo em comum que é a hipertrofia muscular aliada ao mínimo acúmulo de gordura, ou, como dizem, a busca por “*shapes* limpos”. Neste caso, a gordura está vinculada à feiura, à preguiça e à imperfeição e o “ser gordo” torna os sujeitos desviantes dentro do contexto da moralização e do disciplinamento da beleza para esta tribo¹⁴.

⁸ *Shape* é a expressão que os membros da tribo utilizam para denominar seus corpos.

É perceptível que cada participante do fórum busca incentivo no desenvolvimento corporal do outro, como se fizessem parte de uma equipe que almeja um resultado em comum: a busca do que Nikolas Rose⁵ denomina como um *enhancement* corporal.

Conclusões

Foi possível identificar que existe uma relação amigável entre os usuários do fórum virtual Mundo Anabólico, pois há uma troca de dicas, ideias e, sobretudo, um compartilhamento de conhecimento, sobre os mais variados temas relacionados à prática da musculação, principalmente, acerca da utilização de anabolizantes com fins de *enhancement* corporal⁵. Para muitos dos integrantes, há um momento do dia em que é necessário “bater o cartão”, acessando o site para ver como andam as atualizações, ou, por exemplo, conferir o relato diário de como está transcorrendo o ciclo de algum membro da tribo.

A utilização de fóruns virtuais como alternativa para a solução de questionamentos que abordam os mais variados temas referentes à prática da musculação está se tornando cada vez mais comum, principalmente, por fatores como: a disponibilidade do acesso à Internet, que ocorre paralelamente com o aumento do tempo on-line dos internautas. Outra questão que amplia a utilização de fóruns virtuais é a busca exacerbada, por parte dos praticantes de musculação, pelo corpo potencializado por esta: hipertrofiado, simétrico e definido.

A partir dos relatos dos integrantes do fórum, conseguimos identificar que os membros do fórum percebem a temática da utilização de anabolizantes para fins estéticos como algo estigmatizado por parte da sociedade. Esses usuários indicam que há uma carência no que se refere à abordagem do tema de uma forma mais menos moralista por parte das mídias, e isso acaba por restringir o conhecimento dos interessados. Segundo os frequentadores do Mundo Anabólico, os assuntos mais retratados pela mídia são os malefícios causados pela utilização de esteroides anabolizantes, de forma parcial, que pende para o lado do “não use esteroides anabolizantes, pois eles matam”.

Levando em consideração que os meios de comunicação dão espaço para amplo debate para as discussões sobre saúde, beleza e bem estar, os membros do fórum também consideram importante uma abordagem menos moralista no que tange à exposição dos usuários de anabolizantes na mídia. É aconselhável que a busca do corpo aprimorado pela via medicamentosa seja problematizada pela mídia, a qual pode apresentar suas potencialidades, como a melhora do rendimento, que inegavelmente ocorrem e suas periculosidades, como o vasto espectro de efeitos colaterais, que podem culminar na morte do usuário, sem que haja a emissão de um juízo de valor sobre a utilização destes recursos.

O fato de sempre estarem na busca pela informação, torna os integrantes deste ambiente virtual “*hackers* do corpo hipertrofiado”, pois buscam na Internet a solução dos “pontos fracos” de sua silhueta corporal, a fim de amenizá-los, ou até extingui-los, da mesma forma que agem os *hackers* no ambiente virtual: localizando nos sites os problemas, os locais suscetíveis a invasões, nos quais há maior risco de crimes virtuais. Ou seja, ambos buscam os “pontos fracos”; aqueles nos corpos, estes nas redes.

Considerando a evolução tecnológica dos últimos tempos e o paralelo crescimento do culto ao corpo potencializado pela prática da musculação, não é de todo inesperado a replicação dessas crescentes legiões de adoradores da prática do *enhancement* corporal pela via medicamentosa, que se lançam em jornadas de riscos à saúde e atentam contra a própria vida, na busca de alcançar o “*upgrade* estético do milênio”¹⁵, ainda que tal conquista possa durar, talvez, somente até o fim do verão.

Referências

1. Ortega F. O corpo incerto: Corporeidade, tecnologias médicas e cultura contemporânea. Rio de Janeiro (RJ): Garamond; 2008. Do corpo submetido à submissão ao corpo. p. 19-53.
2. Iriat JAB, Chaves JC, De Orleans RG. Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2009; 25(4): 773-782.
3. Sabino C. Anabolizantes: drogas de Apolo. In: Goldenberg M, organizador. Nu & vestido. Dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro (RJ): Record; 2002.
4. Courtine JJ. Os stakhanovistas do narcisismo: body-building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo. In: Sant'Anna DB, organizador. Políticas do corpo. São Paulo (SP): Estação Liberdade; 1995. p. 39-48.
5. Rose N. A Política da Própria Vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo (SP): Paulus; 2013.
6. Hogle LF; Enhancement Technologies and the body. Annu. Rev. of Antropol. 2005; 34: 695-716. DOI: <http://dx.doi.org/10.1146/annurev.anthro.33.070203.144020>
7. Brasil. Lei nº 9965, de 27 de abril de 2000. Restringe a venda de Esteroides Anabolizantes e da outras providências. Ministério da Casa Civil. [2000 abr 28].
8. Brasil. Lei nº 6.437, de 20 de Agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. Presidência da República. Diário Oficial da União. [1977 ago 20].
9. Kozinets RV. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso; 2014.
10. Finco D, Fraga AB. Rompendo fronteiras na Educação Física através dos videogames com interação corporal. Motriz: rev. educ. fis. 2012; 18(3): 533-541. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-65742012000300014>
11. Goetz JP, Lecompte M. Etnografía y Diseño Cualitativo em Investigación Educativa. Madri: Morata; 1988.
12. Brasil. Lei nº. 12.965, de 23 de Abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Presidência da República. [2014 abr 24].
13. Cesaro HL. Os “Alquimistas” da vila: masculinidades e práticas corporais de hipertrofia numa academia de Porto Alegre. [Dissertação de Mestrado]. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS; 2012.
14. Novaes JV. O Intolerável Peso da Feiura: sobre as mulheres e seus corpos. Rio de Janeiro (RJ): PUC-RIO; 2006.
15. Couto ES. O saudável e o doente na cibercultura. In: Louro GL, Neckel JF, Goellner SV, organizadores. Corpo, Gênero e Sexualidade. Petrópolis (RJ): Vozes; 2003. p. 172-186.